



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às 10 horas e 50 minutos, deu-
2 se início na Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo, situada a Rua Nilo Peçanha, nº 110, 13º
3 andar - Centro, a quinta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região
4 Metropolitana II do corrente ano, contando com a presença dos representantes da **Secretaria de**
5 **Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** Suzane Gattass de Paula Correa (Representante suplente
6 de nível central na CIR Metro II), Suely Osório (apoiadora regional do COSEMS RJ), Andrea
7 Lembranza (Secretaria Executiva da CIR Metro II), Daniéster Coelho Braga (Assistente da Secretaria
8 Executiva CIR Metro II), Gisela Motta de Miranda (Subsecretaria de Atenção à Saúde/SES); Carlos
9 Alberto C. Almeida (Subsecretaria de Atenção à Saúde/SES); Márcia Freitas (Subsecretaria de
10 Unidades Próprias/SES); **das Secretarias Municipais de Saúde:** Fernanda Spitz (Gestora de Maricá),
11 Márcia Lait Morse (Gestora de São Gonçalo), Solange Regina (Gestora de Niterói); Sandro Ronquetti
12 (Suplente de Itaboraí); Vitor Duarte (Suplente de Maricá); Omar Luiz (Suplente de Niterói); Luiz Otávio
13 de Carvalho (Suplente de Rio Bonito); Tereza C. A. Fernandes (Suplente de Silva Jardim); Simone
14 Costa (Suplente de Tanguá); Francisco A. D. Nascimento (Técnico de Niterói) e Gilson L. Andrade
15 (Técnico de Maricá e Coordenador da CIES Metro II). A plenária contou com a presença dos 7
16 Municípios da Região, sendo 3 representados por suas secretárias municipais de saúde (Maricá,
17 Niterói e São Gonçalo), 6 suplentes (Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Silva Jardim e Tanguá) e 2
18 municípios representados por técnicos encaminhados pelos gestores (Maricá e Niterói). Suzane
19 Gattass dá as boas-vindas aos presentes, justifica a ausência de Ceres Albuquerque que se encontra
20 com problemas de saúde e sugere algumas inversões da pauta que com o consenso da plenária, a
21 reunião se inicia pelos pontos de pactuação. **I – PACTUAÇÃO: 1** - Pactuação das metas para 2014
22 das diretrizes, objetivos e indicadores pactuados em CIT para os anos de 2013-2015, com vistas ao
23 fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS): Os municípios pactuaram suas
24 metas para 2014 das diretrizes, objetivos e indicadores pactuados em CIT para os anos de 2013-2015,
25 com vistas ao fortalecimento do planejamento do SUS, os gestores entregaram suas planilhas com
26 suas metas descritas, exceto os municípios de Rio Bonito e Maricá, que se comprometeram a
27 encaminhar por e-mail no decorrer da semana à SE/CIR Metro II. **2.** Aprovação da Ata da 4ª Reunião
28 Ordinária CIR/Metro II de 2014: A plenária aprova a ata da 4ª Reunião Ordinária da CIR Metro II



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

29 ocorrida no mês de Maio, do corrente ano. **3.** Prestação de Contas do recurso da Portaria nº 2.691, de
30 19 de Outubro de 2007 e Deliberação CIB-RJ nº 718, de 3 de Setembro de 2009 para estruturação dos
31 CGRs no valor de R\$ 20.000,00: Andrea Lembranza esclarece que trata-se do recurso para
32 manutenção da CIR Metro II, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), que se encontra no Fundo
33 Municipal de Saúde do Município de Niterói (FMS-Niterói) e até o momento não foi executado. Informa
34 à plenária que os processos de solicitação de materiais foram abertos no protocolo geral da Fundação
35 Municipal de Niterói e todo o trâmite administrativo foi orientado pela Assessoria de Planejamento da
36 Fundação Municipal de Saúde de Niterói, nas pessoas da Assessora Chefe, Bárbara Rolim, e um
37 técnico designado por ela. A gestora de Niterói se compromete em dar agilidade aos processos. **4.**
38 Prestação de contas dos recursos regionais: Suzane cita os recursos regionais para ações de
39 Educação Permanente Regional, que se encontram no FMS de Niterói, e estão descritos nos itens 4,
40 5, 6, 7 e 8 da pauta da reunião. A gestora de Niterói relata que o FMS de Niterói tem encontrado
41 dificuldades na elaboração dos extratos dos recursos, uma vez que estão com diversas dúvidas a
42 respeito da conta bancária, valores, datas e demais informações pertinentes aos depósitos desses
43 recursos. Suely Osório sugere que a gestora de Niterói entre em contato com a Assessoria de
44 Planejamento da SES solicitando auxílio para essas questões. Sendo assim, o município de Niterói
45 não apresentou as prestações de contas dos recursos referentes à Educação Permanente em Saúde
46 na Região, descritas pelas Portarias GM/MS nº 1996/2007 e Deliberação CIB-RJ nº 374/2007; Portaria
47 GM/MS nº 2813/2008 e Deliberação CIB-RJ nº 573/2008; Portaria GM/MS nº. 2.953 de 25/11/2009 e
48 Deliberação CIB-RJ nº 0792 de 03/12/2009; Portaria Port. GM/MS nº 2200 de 14/09/2011 e
49 Deliberação CIB-RJ nº 1.445 de 18/10/2011; além disso, não apresentou a prestação de contas do
50 recurso referente ao CEREST Metro II. No entanto, a gestora de Niterói se compromete em trazer os
51 extratos dos recursos regionais em reunião da CIR futura. Por esse motivo, os itens 9 e 10 da pauta da
52 reunião que dizem respeito a pactuação da divisão dos Recursos Regionais da Educação Permanente
53 2007 e 2008, pertinentes às Portarias GM/MS nº 1996/2007 e Deliberação CIB-RJ nº 374/2007 e Port.
54 GM/MS nº 2813/2008 e Deliberação CIB-RJ nº 573/2008, respectivamente, não foram pactuados e
55 retornarão à discussão após a prestação de contas dos recursos regionais pelo município de Niterói. **5.**
56 Prestação de Contas do Recurso Regionais do PlanejaSUS 2009, Deliberação CIB 1727/2012, no



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

57 valor de R\$ 20.000,00 alocado no Município de São Gonçalo: A gestora de São Gonçalo afirma que o
58 FMS de São Gonçalo tem enfrentado a mesma dificuldade que o FMS de Niterói, já exposto pela
59 gestora de Niterói e, devido a essas dificuldades, o município de São Gonçalo não teve condições de
60 apresentar a prestação de contas do recurso referente ao PlanejaSUS. Márcia Lait se compromete a
61 entrar em contato com a Assessoria de Planejamento da SES na busca de apoio para solucionar tais
62 questões. **6. Leitos de Retaguarda – Plano de Urgência e Emergência da Metropolitana:** Suzane relata
63 que a pauta foi solicitada pelo técnico do Município de Itaboraí, Sandro Ronquetti, e passa a palavra a
64 ele para explanação do item. Sandro Ronquetti relata que o município de São Gonçalo, na reunião do
65 Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência na SES colocou à disposição 26 (vinte e seis)
66 leitos clínicos de retaguarda que haviam sido pactuados para o município, mas que a atual gestão
67 considera a sua implantação inviável. Márcia Lait faz um breve histórico da situação da rede em seu
68 município, esclarece que mesmo diante do imenso esforço que sua gestão e técnicos municipais estão
69 realizando para organizar e viabilizar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) em São Gonçalo, a
70 gestão avalia ser inviável a permanência da pactuação desses 26 leitos no município. Sandro Roquetti
71 acrescenta a necessidade da permanência desses leitos na região e informa que o município de
72 Itaboraí se coloca a disposição assumir 10 (dez leitos). Gisela Motta, representante da Subsecretaria
73 de Atenção à Saúde/SES (SAS/SES) esclarece que é preciso bastante cautela dos municípios na
74 repactuação desses leitos, pois o monitoramento do Ministério da Saúde é bastante criterioso e, caso
75 o município não atenda as metas, terá que devolver os recursos recebidos. Além disso, Gisela informa
76 que para que exista a pactuação desse leito novo, é preciso que ele esteja cadastrado no Cadastro
77 Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a partir do mês de Julho do corrente ano. Sugere
78 ainda que a região resgate o Comitê Regional de Urgência e Emergência e que essas discussões
79 sejam trabalhadas pela região com regularidade, para que a mesma aprofunde demais questões
80 relacionadas à RUE. Márcia Freitas, Representante da Subsecretaria de Unidades Próprias da SES
81 (SUB/SES), informa que a proposta da SUB/SES é de que o Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT)
82 assumira 12 (doze) leitos, mas informa que essa proposta está aberta à discussão e que a região deve
83 pactuar conforme necessidades municipais e regional. Márcia Freitas acrescenta que o monitoramento
84 do Ministério da Saúde está mais rigoroso e orienta os municípios que se interessam em assumir



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

85 algum leito, que estejam atentos a todos os critérios que o Ministério avalia, para que não seja
86 necessária a devolução de recurso. Gisela Motta ressalta que a região apresentava dificuldades no
87 acesso ao HEAT e pede aos presentes que esclareçam a questão junto a representante de Unidades
88 Próprias. Márcia Lait explica que a dificuldade da região no acesso ao HEAT se dava na entrada ao
89 Centro de Trauma do referido hospital, mas esclarece que tal problema foi resolvido após reunião da
90 CIR Metro II, no mês de março do corrente ano, onde a SUB UP/SES esteve presente. Embora essa
91 questão esteja resolvida, Dra Márcia Lait acrescenta que a região ainda enfrenta dificuldade no acesso
92 à emergência do hospital. Sandro sugere que parte dessas dificuldades pode estar relacionada com a
93 entrada das Organizações Sociais de Saúde (OSS) nesses hospitais, que pode ter gerado falta de
94 entendimento e clareza da grade de referência regional. Márcia Freitas sugere que sempre que algum
95 município tiver problemas de acesso no HEAT, que relate o ocorrido à SUB UP/SES através de ofício.
96 Gisela Motta retoma as orientações quanto a pactuação dos leitos, reforçando que os leitos pactuados
97 devem estar no CNES no mês de julho. Afirma ainda que os municípios devem conhecer bem as
98 portarias ministeriais, além da ciência de todos os pontos do formulário de avaliação do Ministério da
99 Saúde. Ressalta a importância de gestores e técnicos, que receberão a equipe do monitoramento,
100 terem conhecimento das portarias ministeriais a respeito da RUE. Acrescenta que o monitoramento a
101 respeito desses leitos pactuados nessa reunião deve acontecer no mês de Agosto. Não informa
102 datas, pois não as possui ainda. Após amplas discussões e considerando que o município de São
103 Gonçalo disponibiliza 26 (vinte e seis) leitos clínicos de retaguarda da RUE para repactuação, a
104 plenária pactua a revisão desses leitos clínicos de retaguarda da Rede Estadual de Urgência e
105 Emergência na Região Metropolitana II, ficando assim distribuídos: 02 (dois) leitos para o Município de
106 Silva Jardim, 10 (dez) leitos para o Município de Itaboraí, 06 (seis) leitos para o Município de Maricá e
107 08 (oito) leitos para o Hospital Estadual Alberto Torres. **7. Criação do Comitê Regional de Urgência e**
108 **Emergência:** Decorrente desse ponto da revisão dos leitos clínicos de retaguarda da RUE, a plenária
109 decidiu incluir um ponto de pactuação e pactuar a criação de um Comitê Regional de Urgência e
110 Emergência. Após amplas discussões a respeito da composição do Comitê, a plenária pactua que o
111 mesmo será composto por: 01 Técnico Municipal responsável pela Urgência e Emergência;
112 Representantes da Rede de Urgência e Emergência na SES; Diretores das Unidades Hospitalares



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

113 Municipais e Estaduais; 01 representante da Atenção Básica dos Municípios; Representantes das
114 Concessionárias (Autopista Fluminense, CCR/Ponte); 01 Representante do SAMU Regional; 01
115 representante dos Bombeiros e 01 Representante do Cosems RJ. Gisela sugere que a pauta para a
116 primeira reunião do Comitê seja explorar o Plano da RUE e realizar a revisão da grade de referência.
117 Fernanda indica que a região necessita de uma discussão sobre Programação Pactuada Integrada
118 (PPI) e os demais gestores municipais apoiam seu questionamento. Suzane esclarece que para esse
119 assunto - PPI - , a SES vem trabalhando na elaboração de um Seminário visando o apoio e o
120 empoderamento dos municípios , com o objetivo de tornar o processo mais efetivo e dinâmico. Tereza
121 Cristina questiona a necessidade de um seminário de capacitação e expõe que a real necessidade da
122 região é rediscutir as referências dentro e fora da região. Sandro Ronchetti afirma que revisões
123 pontuais na PPI são de gestão municipal e cada gestor precisa rever suas referências frequentemente,
124 independente de movimentos promovidos pela SES, pois a PPI é dinâmica. Márcia Freitas esclarece
125 que as propostas não são excludentes, uma vez que a SES não elimina a necessidade dos municípios
126 discutirem suas referências, e afirma que cada município tem sua autonomia para repactuar sua PPI.
127 Considerando esses fatores, a SES propõe um seminário que qualifique os técnicos municipais que
128 atuam diretamente nesse processo a estarem mais empoderados dessas questões. Tereza afirma que
129 na Metropolitana II existe a necessidade de uma reunião com pauta específica para PPI, e esclarece
130 que a necessidade existe porque algumas pactuações precisam ser feitas além das fronteiras
131 regionais, além disso, esclarece que todas as pactuações devem ser aprovadas pela área técnica da
132 SES (SAECA/SES) e por isso a presença dela na reunião é importantíssima. Após amplas discussões,
133 a plenária acorda em realizar uma CIR extraordinária com pauta única sobre PPI e Andrea
134 Lembranza se compromete em enviar o encaminhamento da plenária à AIR, para agendamento da
135 reunião e contato com a área técnica. **8.** Criação de um grupo para elaboração do Plano de Ação da
136 Rede de Pessoa com Deficiência e Capacitação pela SAECA para elaboração do plano: Suzane afirma
137 ser um encaminhamento da SAECA e Andrea Lembranza conta que pela ausência de um grupo
138 regional que discuta essa questão e a necessidade da elaboração de um plano de ação regional da
139 rede, a proposta é a criação desse grupo. Após a criação do grupo, será eleito um coordenador que
140 será capacitado, juntamente com um representante da CT, pela SAECA para realização da condução



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

141 das discussões a cerca da elaboração do plano. Dessa forma, a plenária pactua a criação de um grupo
142 de trabalho para a elaboração do Plano de Ação da Rede de Pessoa com Deficiência. Tereza Cristina
143 expõe que a região já iniciou essa discussão em uma reunião no ano de 2013, e na época a técnica
144 que representava a SAECA-SES se comprometeu em compilar as informações do diagnóstico
145 construído e encaminhar à região, porém isso não aconteceu. Tereza sugere o resgate dessas
146 informações para que o grupo tenha uma base para o início das discussões. **9. Pactuação do**
147 **representante regional na Câmara Técnica da CIB-RJ:** Suzane relata que, conforme o novo Regimento
148 Interno da CIR, a região precisa eleger seu representante regional na Câmara Técnica da CIB-RJ,
149 atualmente a representante é a Tereza Cristina, Subsecretária de Silva Jardim, mas é necessário
150 oficializar tal indicação da região. A plenária pactua a permanência de Tereza Cristina como
151 representante da região na Câmara Técnica da CIB-RJ. **II. Apresentação: 1.** Acompanhamento das
152 representações nos Grupos de Trabalho da CIR Metro II: Andrea Lembranza relata que na reunião
153 ordinária da CIR no mês de maio os secretários solicitaram um levantamento sobre os ofícios e
154 representações municipais que os mesmos indicaram para participar dos grupos de trabalho da CIR
155 Metro II, a fim de ratificar ou retificar suas indicações. Andrea apresenta os grupos de trabalho e
156 devido o avançar da hora, os quadros com as indicações municipais serão encaminhados por e-mail a
157 cada gestor para que o mesmo avalie suas indicações. Fica acordado que a SE/CIR encaminhará um
158 e-mail contendo todas as indicações e participações municipais nos grupos de trabalho da CIR e os
159 gestores responderão em 5 (cinco dias) o e-mail com um ofício ratificando ou retificando suas
160 indicações de todos os GTs da região. **III. Informes: 1.** Informe do Município de Rio Bonito: Luiz
161 Otávio, Suplente de Rio Bonito, informa que o município está em déficit no teto financeiro, devido o
162 mesmo ser inferior à produção do prestador em oncologia. Otávio informa ainda que o município terá
163 que suspender o atendimento de pacientes que já realizam tratamento de continuidade em oncologia,
164 pois não será possível o pagamento desses tratamentos sem recursos, relata ainda que os municípios
165 mais prejudicados serão São Gonçalo e Itaboraí, devido o quantitativo de pacientes desses municípios
166 em tratamento. Luiz Otávio apresenta as planilhas que mostram que o déficit financeiro chega a
167 1.011.836,48 (um milhão, onze mil, oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos) e
168 relembra que desde o ano de 2013 vem informando nas reuniões da CIR que o Município de Rio



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

169 Bonito estava atendendo acima do teto; além disso, o técnico relata que mantém a SAECA-SES
170 informada sobre a situação. Afirma que o município de Rio Bonito não tem condições para arcar com
171 essa diferença de teto, esclarece que já esteve em reunião com a área técnica da SES, SAECA, sobre
172 essa situação e não houve nenhuma mudança até o momento. Desde o mês de junho, do corrente
173 ano, o município não atende pacientes novos, conforme informado em reunião da CIR; porém, mesmo
174 diante disso, as despesas estão acima do teto financeiro recebido pela SES e o município terá que
175 começar a “devolver” os pacientes aos municípios solicitantes. Fernanda sugere que o Cosems
176 encaminhe essa discussão e Luiz Otávio informa que já comunicou ao Dr. Edilson, vice-presidente
177 regional do Cosems, e o mesmo se colocou a disposição para contribuir no envio da demanda. Luiz
178 Otávio esclarece que o município de Rio Bonito não nega atendimento aos pacientes, mas não tem
179 condições de arcar com essas despesas, tornando inviável a continuidade dos atendimentos.
180 Acrescenta que precisa de uma resposta urgente, em 6 dias (seis dias). Após amplas discussões,
181 considerando a urgência da questão a plenária entende que são necessários três encaminhamentos:
182 a) Os secretários da região encaminharão a demanda à SES, através do Cosems-RJ; b) Rio Bonito
183 enviará ofício à Subsecretaria de Atenção à Saúde; c) Suzane encaminhará a questão à AIR para
184 auxiliar na celeridade do caso junto à área técnica. **2. CIES:** Fernanda Spitziz apresenta seu técnico,
185 Gilson Andrade, atual Coordenador da CIES Metro II, para esclarecimentos a respeito das discussões
186 a respeito do projeto e recurso. Gilson Andrade entrega aos gestores uma cópia da ata da reunião da
187 CIES Metro II com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói para discussão do projeto e adequações
188 do mesmo, entrega uma cópia do projeto da CIES e um modelo do termo de referência, instrumento
189 utilizado por Niterói para solicitar execução de recurso ao FMS. Gilson esclarece que a CIES Metro II
190 vem trabalhando para execução do projeto, e o mesmo foi pactuado em Novembro de 2013 na reunião
191 ordinária da CIR e apresentava cronograma para início das atividades em fevereiro de 2014. Porém,
192 para solicitação de execução no FMS de Niterói, são necessários alguns trâmites administrativos que
193 Gilson acrescenta estar sendo auxiliado pela representante de Niterói, Valéria Patrocínio, chefe do
194 DESUM. Gilson relata que encaminhou uma cópia do projeto à Bárbara Rolim, Assessora de
195 Planejamento de Niterói, uma vez que a mesma sinalizou não possuir o projeto. E conclui informando
196 aos presentes que a CIES Metro II está se empenhando para execução do projeto. **3. Informe do**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

197 Município de Silva Jardim: Tereza informa que o município de Silva Jardim está remanejando o teto
198 financeiro referente aos procedimentos de retossigmoidoscopia e colonoscopia, do município de São
199 Gonçalo para o Município de Silva Jardim; e posteriormente solicitará transferência para o município
200 de Tanguá. **4.** Informe do Município de Silva Jardim: Não atendimento pelo Município executor dos
201 procedimentos de holter 24h, teste ergométrico e Mapa – Tereza informa o não atendimento do
202 Município de Niterói (município executor) dos procedimentos de holter 24h (02102004-4), teste
203 ergométrico (211020060) e Mapa (0201102005-2). A Subsecretária de Silva Jardim informa que os
204 procedimentos não estão sendo realizados e não existe outra referência para o serviço dentro da
205 Região Metropolitana II e informa que solicitará à SAECA transferência do teto financeiro para Silva
206 Jardim e um posicionamento a respeito de outra referência, dentro ou fora da Região. **5.** Informe do
207 Município de Silva Jardim: Não atendimento do Hospital Estadual Alberto Torres para o procedimento
208 de tomografia – Tereza informa o não atendimento do Hospital Estadual Alberto Torres para o
209 procedimento de tomografia. **6.** Informe do Município de Silva Jardim: Não atendimento do Hospital
210 Estadual Azevedo Lima (HEAL) para as gestações de alto risco – Tereza informa o não atendimento do
211 HEAL para as gestações de alto risco de seu município, relata que o Núcleo Interno de Regulação do
212 hospital informa que Silva Jardim não é sua referência. Além disso, o Hospital Universitário Antônio
213 Pedro informa que a maternidade está em obras. Acrescenta que os municípios de Itaboraí e Cabo
214 Frio têm atendido essas gestantes de Silva Jardim. Dra Márcia Freitas sugere que o município
215 encaminhe a demanda para a Sub. de Unidades Próprias da SES através de ofício, mas se
216 compromete em levar a inquietação do município para Dra. Valéria Moll (Sub UP/SES). **7.** Informe do
217 Município de Maricá: Remanejamento de teto financeiro de RNM de São Gonçalo para Itaboraí - Vitor
218 Duarte informa que o Município de Maricá fará o remanejamento de teto financeiro referente aos
219 procedimentos de ressonância magnética de São Gonçalo para Itaboraí. **8.** Informe do Município
220 de Maricá: Remanejamento de teto financeiro Urodinâmica de Niterói para Maricá - Vitor Duarte
221 informa que o Município de Maricá fará o remanejamento de teto financeiro referente ao procedimento
222 de Urodinâmica de Niterói para Maricá, pois seu município contratou equipe médica para atender. **9.**
223 Informe do Município de Maricá – Atendimento a pacientes ostomizados: A gestora do município
224 informa que a partir do mês de julho seu município começará atender pacientes ostomizados, Maricá



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

225 será polo vinculado ao Pólo Regional que fica no município de Itaboraí. **10.** Nota Técnica N° 02/2014
226 da Assessoria de Planejamento em Saúde/SG/SES - Atualização da informação sobre os Planos
227 Municipais de Saúde 2014-2017: Suzane informa sobre a Nota Técnica nº02/2014 onde a Assessoria
228 de Planejamento orienta sobre a elaboração e aprovação dos Planos Municipais de Saúde, vigência
229 2014-2017. **11.** SCPA/SISPACTO: Suzane informa que, a pedido da Dra. Mônica Machado, é
230 importante que os municípios fiquem atentos ao acesso no SISPACTO, pois será necessário o
231 cadastramento prévio no sistema SCPA do responsável de cada município pela inserção das metas
232 2014 no sistema. Os técnicos que inseriam as metas no SISPACTO, não estarão habilitados a
233 operarem o novo sistema, todos terão que se cadastrar no SCPA e serem posteriormente habilitados
234 pela Assessoria do Pacto Interfederativo da SES-RJ a acessarem o novo SISPACTO. Para os
235 municípios em que não houve alteração do secretário de saúde e dos técnicos que irão acessar o novo
236 SISPACTO, é solicitado apenas um envio de email do secretário municipal para ratificar a indicação e
237 o preenchimento dos dados da planilha (que já seguiu por e-mail anteriormente, mas a SE/CIR
238 encaminhará novamente). Para os municípios em que houve troca do SMS e/ou técnico, é solicitado o
239 envio de ofício do secretário municipal à Assessoria do Pacto Interfederativo conforme modelo
240 sugerido pela API, anexado no e-mail. Cada técnico municipal responsável pela operacionalização do
241 SISPACTO será contactado pela API e devidamente orientado, por isso, reitera a necessidade das
242 informações de telefone e email serem atualizadas. **12.** Transmissão de Febre Maculosa no Estado:
243 Suzane informa que a SES alerta para a ocorrência e aumento de casos de febre maculosa, em
244 especial na região Noroeste. A área técnica da Secretaria alerta aos municípios e suas vigilâncias que
245 estejam atentos para ocorrência de casos em outras regiões. **13.** Portarias publicadas de interesse
246 regional: Suely Osório cita as portarias que foram publicadas no Diário Oficial da União recentemente e
247 são importantes para os municípios da região. As portarias citadas foram: Port. nº 1.279, de
248 11/06/2014; Port. nº 1.136, de 23/05/2014; Port. nº 1.232/GM, de 09/06/2014; Port. nº 1.236/GM, de
249 09/06/2014; Port. nº 1.241, de 09/06/2014; Port. nº 1.252/GM, de 09/06/2014; Port. nº 1.253/2014, de
250 09/06/2014; Resolução/SES RJ nº 937 de 30/05/2014; Resolução/SES RJ nº 936, de 30/05/2014;
251 Resolução/SES RJ nº 935, de 30/05/2014; Portaria nº 475, de 31 de Março de 2014; Portaria nº 1.285,
252 de 12 de junho de 2014. **14.** Reunião com os Coordenadores dos Grupos de Trabalho da CIR Metro II:



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

253 Andrea informa que no dia 05/06/2014 a SE/CIR teve uma reunião com os coordenadores dos grupos
254 de trabalho da CIR, onde foram esclarecidos os fluxos e atribuições dos grupos de trabalho e
255 respectivos coordenadores. **15.** Grupo de Trabalho da Atenção Básica: Andrea informa que a reunião
256 do GT AB aconteceu no dia 16/06/2014, no Instituto Vital Brazil, em Niterói. O município que não teve
257 representação foi Niterói. A pauta discutida foi eSUS, Portaria do Co-financiamento da Atenção Básica.
258 Foi eleita a coordenação do grupo, Kenny, técnica de Silva Jardim. Informa que a próxima reunião será
259 dia 09/07, às 09:30, no IVB, a pauta a ser discutida será as propostas de trabalho do co-financiamento.
260 **16.** Grupo de Trabalho do Planejamento Regional: Andrea informa que a reunião do GT será realizada
261 em 26/06/2014, 09:30h, no Instituto Vital Brazil, em Niterói. Rua Maestro José Botelho, nº 64. Vital
262 Brazil – Niterói (na sala de aula, casa de Madeira). A pauta a ser discutida será a continuidade nas
263 discussões dos itens pactuados no Planejamento Regional e que apresentam prazos expirados. **17.**
264 Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde: Andrea informa que a reunião do GT aconteceu no dia
265 29/05/2014. Municípios sem representação foram: Itaboraí, Maricá e Tanguá. Houve presença das
266 áreas técnicas da SES, pelo CGVS/SV a técnica Maria Regina e pelo NDVS foram os técnicos Denise
267 Miranda e Helton Albano. A Pauta discutida foi a eleição da coordenação do grupo, os indicadores do
268 PQAVS, os indicadores do SISPACTO e a importância do GT de Vigilância estar articulado com o GT
269 de planejamento para que as metas regionais pertinentes da vigilância sejam acompanhadas. Foi
270 decidido que a coordenação do GT será feita pelo NDVS Metro II. A próxima reunião está agendada
271 para 03/07/2014 às 10hs em Niterói (Instituto Vital Brazil), com pauta sobre os indicadores do PQAVS
272 e a situação da saúde da população com vinda de grandes empresas, os municípios levarão seus
273 dados a respeito da situação em saúde de sua população, decorrente dessa questão. **18.** CIES:
274 Andrea informa que a reunião da comissão aconteceu no dia 11/06/2014. Município sem
275 representação: Niterói. A Pauta discutida foi a execução do recurso e eleição de nova coordenação,
276 como nenhum dos municípios presentes aceitou assumir a coordenação do grupo, foi decidido eleger
277 um vice-coordenador, o grupo elegeu Leonel Carvalho, técnico do município de Silva Jardim. **19.**
278 Grupo Condutor da Rede Cegonha: Andrea informa que houve uma reunião no dia 04/06/2014, às 10h,
279 no Hospital Universitário Antônio Pedro, para discussão do planejamento do I Seminário de Boas
280 Práticas da Metro II e houve eleição da coordenação do grupo, sendo a técnica de Rio Bonito, Beatriz,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

281 eleita a coordenadora do grupo condutor. A próxima reunião será no dia 06/08/2014, às 10h, no HUAP,
282 às 09h, para acertar os últimos detalhes do seminário. **20.** Informes CIB: Suzane informa que na
283 reunião da CIB-RJ, ocorrida no dia 11/06/2014, os itens de importância para a Região Metropolitana II,
284 que foram apresentados, informados ou pactuados foram: **a)** Apresentação: Fluxo para aquisição de
285 equipamentos e material permanente com Recursos Federais e listagem dos Municípios: Suzane
286 relata que a técnica da SAB/SAS/SES apresentou o novo fluxo para aquisição de equipamentos e
287 material permanente com Recursos Federais. Foi informado que de acordo com Portaria MS nº 3134
288 de 17/12/13 – o gestor municipal encaminhará a proposta aprovada e as ações realizadas para
289 conhecimento, à Comissão Intergestores Regional (CIR), e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB). A
290 área técnica do Ministério da Saúde, DAB/SAS/MS confirmou a SAB/SAS/SES que as deliberações
291 CIB-RJ não são necessárias para avaliação técnica das propostas, sendo necessário apenas o
292 informe nas CIR e CIB. Os Gestores municipais devem informar suas propostas geradas no Fundo
293 Nacional de Saúde/MS, de solicitação de equipamentos e materiais permanentes, na reunião da CIR e
294 a SE/CIR encaminhará essas informações à AIR, que seguirá o fluxo até a CIB-RJ. Este fluxo é válido
295 tanto para as propostas programáticas, quanto por emendas parlamentares. **b)** Teto financeiro: Suzane
296 informa que foi pactuado na CIB-RJ, sendo apresentada pela Tatiana Bozzi, a Portaria nº 879, de 09
297 de Maio de 2014 que estabelece recurso aos Municípios de Guapimirim e Silva Jardim, devido
298 habilitação de Serviços de Referência Hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou
299 transtorno mental, e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.
300 Sendo para Silva Jardim no valor mensal de R\$ 11.220,22 (onze mil, duzentos e vinte reais e vinte e
301 dois centavos) perfazendo um total de R\$ 134.642,64 (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e
302 quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) anual. E também a Portaria nº 965, de 19 de Maio
303 de 2014 que reestabelece incentivo financeiro ao Município de Rio Bonito, destinado ao custeio
304 mensal dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) aderidos à Rede de Cuidados à Pessoa
305 com Deficiência, que tiveram os recursos suspensos por falta de informação de produção no SIA/SUS,
306 com valor mensal de R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) perfazendo um total de R\$ 26.400,00
307 (vinte e seis mil e quatrocentos reais) anual. **c)** Pactuação: Suzane informa que a Coordenadora de
308 Urgência e Emergência na SES, Gisela Motta, apresentou o item de pactuação a respeito dos leitos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

309 qualificados de terapia intensiva da Região Metropolitana I e II, referente ao Plano de Ação da Rede de
310 Urgência e Emergência da Metropolitana, foram pactuados 06 (seis) leitos no Hospital Estadual
311 Azevedo Lima, em Niterói e 04 (quatro) leitos no Hospital Regional Darcy Vargas, em Rio Bonito. **d)**
312 Informe - Convocação CIB: Suzane informa que a Secretária Executiva da CIB, Elaine Teixeira,
313 informou na reunião que as convocações da CIB-RJ, a partir do mês de julho, seguirão por email, para
314 isso ela solicita que os endereços eletrônicos estejam atualizados. **21.** Convite para o 1º Colóquio de
315 Centro de Especialidades em Reabilitação – O município de Niterói solicita inclusão do informe para
316 convidar a plenária para o “1º Colóquio de Centro de Especialidades em Reabilitação: uma nova
317 abordagem” que acontecerá no dia 18/07/2014, às 08h, na AFA – Associação de Amparo aos Cegos.
318 Não tendo mais assunto a ser discutido, eu, Daniéster Coelho Braga, Assistente da Secretaria
319 Executiva da CIR Metro II, relatei e assinei a presente ata. Niterói, 02 de julho de 2014.